



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL QUANTO A MARCADORES FENOLÓGICOS EM DUAS MICRORREGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO RIO GRANDE DO NORTE.

Yuri Lima Melo.¹; Cibelle Vanúcia Santana Dantas.²; Leyanes Díaz-López³; Josemir Moura Maia.⁴; Rosa Rodes⁵; Eduardo Luiz Voigt.⁶; Cristiane Elizabeth Costa de Macêdo⁶.

1. Doutorando do curso de Fitotecnia da UFERSA – yurimelo86@hotmail.com; 2. Mestranda do curso de Fitotecnia da UFERSA – cibelle_rn@hotmail.com; 3. Centro Bioplasmas, MsC in. Biology – leyanes@bioplasmas.cu; 4. Professor Doutor da UEPB – Campus Catolé do Rocha; 5. Laboratório de Fisiologia Vegetal, Universidad Habana, PhD in Biology, eortega@fq.uh.cu; 6. Professores Doutores da UFRN.

RESUMO - O girassol (*Helianthus annuus L.*) é uma espécie oleaginosa de grande importância mundial sendo explorada em áreas onde a seca e a salinidade ocorrem com frequência. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi caracterizar, por meio de marcadores fenológicos, o desempenho agrônomo de dois genótipos de girassol cultivados em condições edafoclimáticas de déficit hídrico e salinidade. Para tanto, os genótipos de girassol Helio 253 e Catissol 01, obtidos através do semeio em casa de vegetação, foram cultivados durante os meses de Abril, Maio e Junho de 2011, em uma área com presença de sais (Ipangaçu-RN – IPÇ) e outra com deficiência hídrica (Parnatrim-RN – PAR) no estado do Rio Grande do Norte. Após 50 dias da emergência, 30 plantas foram submetidas a análises agrônomicas representando o período reprodutivo do girassol (data de floração inicial - DFI, data de floração plena – DFP e data da maturação fisiológica – DMF) e as mesmas plantas também foram submetidas à análise de indicadores de crescimento e rendimento agrônomo (altura – AP, diâmetro do capítulo – DC, número de folhas – NF, massa de 1000 aquênios e rendimento de grãos – RG). O teste de t-Student ($p > 0,05$) foi aplicado para comparar os genótipos em cada local de cultivo separadamente, bem como os efeitos dos locais de cultivo sobre os genótipos. Ao avaliar os períodos reprodutivos do girassol, nos dois genótipos estudados, observou-se que na microrregião de PAR, as plantas tiveram os seus períodos reprodutivos DFI, DFP e DMF retardados em relação à microrregião de IPÇ. Ao avaliar os dois genótipos cultivados em PAR, observou-se que as plantas apresentaram reduções significativas nas variáveis AP (33 e 34%), DC (21 e 14%), NF (10 e 25%), massa de 1000 aquênios (31 e 18%), RG (70 e 51%), para Catissol 01 e Helio 253, respectivamente, comparadas a IPÇ. Conclui-se assim, que os genótipos apresentaram melhores desempenhos na microrregião de IPÇ; as concentrações de sais em IPÇ não foram tóxicas o suficiente para causar alterações nos caracteres avaliados; a deficiência hídrica em PAR provavelmente causou distúrbios e danos aos processos de crescimento e rendimento nos dois genótipos; e ainda, os resultados evidenciam que a reação das plantas às condições ambientais depende do genótipo.

Palavras-chave: *Helianthus annuus L.*, salinidade, seca

Apoio: UFERSA, UFRN, EMPARN, CAPES – Bolsa de Doutorado, CNPq – Bolsa de Mestrado